

EMENTA DO CURSO OS FAZERES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DA CRECHE À PRÉ-ESCOLA

Carga horária: 180 horas

Objetivo:

O curso “Os fazeres na Educação Infantil: da Creche à Pré-escola” tem por objetivo promover reflexões sobre a teoria e a prática na educação infantil. Trazendo aos professores e educadores considerações acerca da infância, do desenvolvimento infantil, das práticas escolares na educação infantil, da organização dos espaços para a infância, da inclusão e apresentando sugestões práticas para a intervenção pedagógica na sala de aula desde o berçário até os 5 anos de idade.

Conteúdo:

Módulo I: A Educação a Distância

1. Introdução
2. A História da Educação a Distância no Brasil
3. Concepção de EaD
4. Leis que Regem a Educação a Distância
5. Como utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Módulo II: A Educação Infantil

1. A construção da concepção de infância
2. Entendendo a Infância
3. A Escola de Educação Infantil
4. A família e a educação dos pequenos
5. O papel do professor na Educação Infantil

Módulo III: O Desenvolvimento Infantil

1. Três Diferentes Perspectivas Acerca do Desenvolvimento
2. Primeiros conceitos da teoria Piagetiana
3. O conhecimento na perspectiva Piagetiana
4. O Pensamento da Criança
5. A Linguagem e o Pensamento do Ponto de Vista Genético
6. O Papel da Noção de Equilíbrio na Explicação Psicológica
7. Crianças de zero a dois anos – Desenvolvimento Sensorio-motor
8. Crianças de 2 a 7 anos - Pré-operatório: A Primeira Infância
9. O desenvolvimento da criança segundo Piaget

Módulo IV: A Sala de Aula de Educação Infantil

1. A Rotina e a Educação Infantil
2. As pedagogias para a educação infantil
3. Rotinas e aprendizagens
4. A Hora da Roda
5. A Hora da Atividade
6. A Organização dos espaços para a educação infantil

Módulo V: O Planejamento e a Intervenção Pedagógica

1. A Constituição Federal de 1988
2. Estatuto da Criança e do Adolescente
3. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96
4. Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - RCNEI
5. Plano Nacional de Educação - 2014-2024
6. Dados Estatísticos da Educação Infantil Nacional
7. O Planejamento Educacional
8. Pedagogia de Projetos na Educação Infantil
9. O plano de aula na Educação Infantil

Módulo VI: Os Fazeres na Sala de Aula na Educação Infantil

1. A educação e cuidado nas creches e escolas de educação infantil
2. O primeiro dia de aula
3. Trocas com os pais e familiares
4. A perspectiva Inclusiva na Educação Infantil
5. Igualdade racial na educação infantil

6. A sexualidade na Educação infantil
7. O Brincar como ferramenta no desenvolvimento-aprendizagem
8. Desenho e Pintura
9. A Massinha como recurso pedagógico
10. Contação de história

Referência:

- _____. Cultura negra na sala de aula: pode um cantinho de africanidades elevar a autoestima de crianças negras e melhorar o relacionamento entre crianças negras e brancas? São Carlos: UFScar, 2005
- ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Volume 10 – 2011. Associação Brasileira de Educação a distância. RBAAD –Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo
- ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC. 1981
- AROEIRA, Maria Luísa; MENDES, Rosa Emília e SOARES, Maria Inês. Didática de pré-escola: vida criança: brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996 – conteúdo e metodologia. p. 8 –40
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por Amor e por Força: Rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fada. Tradução: Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Casa Civil, 1988.
- _____. Estatuto da criança e do adolescente – Lei nº 8.609. Brasília, DF, Senado, 1990.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96. Brasília, DF, Senado, 1996.
- _____. Plano Nacional de Educação – 2014 - 2024 – Lei nº 13.005. Brasília, DF, Senado, 2014.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Decreto nº 7.611/2011. Brasília, DF, Senado, 2013.
- _____. Resolução nº 2/2001. CNE/CEB. Brasília, DF, Senado, 2013.
- BRASIL, MEC. Relatório Educação Para Todos No Brasil 2000-2015. Versão Preliminar disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15774-ept-relatorio-06062014&Itemid=30192
- BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura – 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- BRUNO, Marilda Moraes Garcia. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução. [4. ed.] / elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- CANDAUI, Vera Maria. Multiculturalismo e direitos humanos. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veracandaui/Multiculturalismo.html#3>> Acesso em 28 ago. 2003.
- CANDAUI, Maria Vera. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In. CANDAUI, Maria Vera (org). Cultura(s) e educação: entre o crítico e pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005
- CARVALHO, Leandro. Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/lei-10639-03-ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm> Acesso em 15/06/2014
- CASTRO, Patrícia; TUCUNDUVA, Cristiana e ARNS, Elaine. A importância do planejamento das aulas para a organização do trabalho do professor em sua prática docente. ATHENA Revista Científica de Educação, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008.
- DEVRIES, Rheta e ZAN, Betty. A ética na Educação Infantil: o ambiente sócio-moral na escola. Tradução: Dayse Martins. Porto Alegre: Artes médicas, 1998.
- DIDONET, Vital. Creche: a que veio, para onde vai. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28.
- BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura – 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FERREIRA, Júlio Romero. Educação especial, inclusão e política educacional: notas brasileiras. In: RODRIGUES, David(org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.
- FISCHER, Julianne. Sugestões para o desenvolvimento do trabalho psicopedagógico. Blumenau: Centro da Aprendizagem Fischer, [s.a.].
- FLETCHER, A. Idéias práticas em apoio ao Dia Internacional das Pessoas com Deficiência: 3 de Dezembro. Tradução por: Romeu Kazumy Sasaki. São Paulo: PRODEF/APADE, 1996. 31 p., p. 5. Tradução de: Information kit to support the International Day of Disabled Persons: 3 December.
- GODOI, Elisandra Girardelli. Avaliação na educação infantil: um encontro com a realidade. 3.ed. atualizada ortografia. Porto Alegre: Mediação, 2010. Cadernos da Educação Infantil.
- HENRIQUES, Ricardo. Raça e gênero no sistema de ensino: os limites das políticas universalistas. UNESCO. Brasília: 2002.
- HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- KRAMER, S. A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.
- _____. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993.
- _____. A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.
- _____. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993
- KRAMER, S.; LEITE, I. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 1996
- KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.
- _____. (Org). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 13.ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. São Paulo: Editora 34. 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. A Prática Pedagógica de Professores da Escola Pública. São Paulo. 1985

LOPES, Jader Janer M.; VASCONCELLOS, Tânia de. 2005. Geografia da Infância. Reflexões sobre uma área de pesquisa. FEME, Juiz de Fora, FEME.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001. (p.102 a 119)

MARQUES, Carlos Alberto. A estetização do espaço: perspectivas de inserção ou de inclusão da pessoa portadora de deficiência. In. Educação em foco. V.4.n.2. Set. / fev. 1999/2000.p.71 – 82.

_____. Implicações políticas da institucionalização da deficiência. Educ. Soc. v. 19 n. 62 Campinas Abr. 1998

_____. Uma leitura da inclusão a partir do pensamento... Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, 31 (2): 219-229, jul./dez. 2006

MARQUES, Luciana Pacheco. Implicações da inclusão no processo pedagógico. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, 31 (2): 197-208, jul./dez. 2006

_____. Diversidade, formação de professores e prática pedagógica. S/D. Disponível em:
<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2009/10/Diversidade-forma%C3%A7%C3%A3o-de-professores-e-pr%C3%A1tica-pedag%C3%B3gica.pdf>. Acesso em agosto de 2013.

_____. Educação infantil inclusiva: Um desafio possível. S/D.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Educação escolar de deficientes mentais: problemas para a pesquisa e o desenvolvimento. Cadernos CEDES. Campinas - SP, n° 46, p. 93 - 107, 1988 a.(A nova LDB e as necessidades educativas especiais).

_____. Integração x Inclusão: educação para todos. Pátio, Porto Alegre - RS. n° 5, p. 4-5 maio / jun, 1998 b.

_____. Ser ou estar, eis a questão : explicando o deficit intelectual. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

_____. Novos cenários de compreensão da aprendizagem. Revista Educação em foco. Vol.4. 1999/2000. p. 13-25

_____. Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças. Entrevista a Meire Cavalcante. Revista Nova Escola. Maio de 2005.

MÈREDIEU, Florence de. O desenho infantil. São Paulo: Cultrix, 1974.

MUNANGA, Kabengele. Ação Afirmativa em benefício da população negra. In: Universidade e Sociedade. Revista do Sindicato ANDES Nacional, nº 29, março de 2003. p.46-52.

_____. Negritude: Usos e Sentidos –2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

_____. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional Versus Identidade Negra. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. P111 Tutoria em EAD / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. – Curitiba: SEED – Pr., 2010. - 20 p.

PEREIRA, João Baptista Borges. A Cultura Negra: resistência de cultura à cultura de resistência. In: Dédaló – Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, 23: 177-188. São Paulo, 1984.

_____. O retorno do racismo. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz e QUEIROZ, Renato da Silva. (org's.) Raça e Diversidade. São Paulo: Edusp, 1996.

PEREIRA, Rita Marisa e SOUZA, Solange Jobim. Infância, conhecimento e contemporaneidade. In. KRAMER. Sônia e Leite, Maria Isabel. (orgs) Infância e Produção cultural. Campinas, SP: Papyrus, 1998. p.25-43

PEREIRA, Edimilson de Almeida. Malungos na escola: questões sobre culturas afrodescendentes e educação. São Paulo: Paulinas, 2007.

PIAGET, Jean. Seis Estudos da Psicologia. Trad. Maria Alice Magalhães e Paulo Sérgio Lima Silva. 21ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 136
_____. O Nascimento da Inteligência na Criança. Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. 387p.

_____. O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994.

PIAGET, Jean e SZEMINSKA, Alina. A gênese do número na criança. Trad. Chististiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971

PIAGET, Jean e INHELDER, Barbel. O desenvolvimento das quantidades físicas na criança. Conservação e atomismo. Trad. Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1971.

PINTO, Manuel e SARMENTO, Manuel Jacinto. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In. PINTO, Manuel e SARMENTO, Manuel Jacinto (cord). As crianças contextos e identidades. Coleção Infans Centro de estudos da criança. Universidade de Moimho,1997.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clodilte (orgs). Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2011.

ROCHA, Eloisa A. C. e KRAMER, Sônia (orgs). Educação infantil: enfoques em diálogo. Campinas: Papyrus, 2011.

SASSAKI. R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997

SCHINDHELM ,Virginia Georg. A SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Aleph: infâncias. Ano V n.16. Nov. 2011

SILVA, Janssen Felipe da.; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. 3 Ed. Porto Alegre: Mediação, 2004

SKLIAR, C. E se o Outro não Estivesse aí?Notas para uma Pedagogia (Improvável) da Diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

TORRES, Carlos Alberto. Democracia, Educação e Multiculturalismo. Petrópolis: Ed.Vozes, 2001.

VEIGA, Ilma P. de Alencastro. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995

YVGOSTKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984

YVGOSTSKY, L.S. A imaginação e o seu desenvolvimento na infância. IN. YGOSTSKY, L.S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.p.107-130.

WADSWORTH, Barry J. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. Trad. Esméria. Rovai, São Paulo: Pioneira Thomson. 5 ed. 1997. p.2 – 102.

WALLON, Henri. Psicologia e Educação da criança. Lisboa: Vega/Universidade,1979.

_____. A Evolução Psicológica da Criança – Lisboa: edição 70, 1981.

WERNECK, Cláudia. Modelo médico x Modelo social da deficiência. In. Manual da mídia legal 3: comunicadores pela saúde / Escola de Gente – Rio de Janeiro: WVA Editora, 2004, páginas 16 a 20.

WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: IMAGO, 1975



EaD

Espaço Educacional